



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

**ATA DA 5ª. SESSÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E DEZANOVE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA REALIZADA EM VINTE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE:-----**

-----Aos vinte dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dezanove, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

-----Aberta a sessão o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Acácio Fonseca Fernandes, após cumprimentar todos os presentes, de seguida deu o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que esta verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal.-----

-----Efetuada que foi a chamada verificou-se que:-----

-----O Membro Raul da Silva Marta, eleito pelo PPD/PSD apresentou justificação de falta por escrito devido a motivo profissional e para o substituir, nos termos dos artigos 7º. e 10º. do Regimento da Assembleia Municipal, foram convocados respetiva e sucessivamente Ana Paula Gomes Cordeiro, que comunicou da indisponibilidade de estar presente, e Suzana Maria Duarte Martins Simões Jorge que não compareceu à sessão.-----

-----O Membro Nuno André Rodrigues Faustino eleito pelo PPD/PSD apresentou justificação de falta por escrito devido a motivo profissional e para o substituir, nos termos dos artigos 7º. e 10º. do Regimento da Assembleia Municipal, foram convocados respetiva e sucessivamente Manuel António Gomes Pereira, Carlos Miguel da Silva Gomes, que comunicaram da indisponibilidade de estar presente, e Luís Miguel de Matos Simões Nunes, que não compareceu à sessão informou que não podia estar presente na sessão.-----

-----O Membro Romão Afonso Pereira eleito pelo PPD/PSD informou por e:mail, no dia da presente sessão, que por motivo profissional imprevisto e inadiável não podia estar presente na mesma.-----

-----O Presidente da Assembleia informou que nos termos da alínea j), do nº.1 do artigo 18º. do Regimento a Mesa considerou justificadas as faltas do membros.-----

-----Assim, iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos, com a consecução do Período de Antes da Ordem do Dia:-----

-----**PONTO UM: Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 20 de setembro de 2019.**-----

-----Foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros, assim colocada à votação, foi a ata da sessão ordinária de vinte de setembro de dois mil e dezanove aprovada por unanimidade.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Conforme dispõe o nº. 3, do artigo 34º., do Código do Procedimento Administrativo não participou na votação da ata o membro e Maria Adelaide Oliveira Pedroso Correia Pinto e José António dos Santos e Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão.-----

### -----PONTO DOIS: Leitura do Expediente: -----

-----O Presidente da Assembleia acusou a receção da seguinte correspondência, dando conhecimento ao Plenário.-----

-----Do e:mail enviado em 27/11/2019, pelo Sindicato dos Professores da Região Centro – FENPROF, através do qual remete, em anexo, a Moção aprovada pelos 650 participantes no Encontro Distrital, realizado no dia 22 de novembro, em Viseu, sobre a decisão de oposição ao processo de transferência de competências na área da educação, previsto no Decreto-Lei nº. 21/2019.-----

-----Do ofício referência 2783, datado de 31 de outubro último, do Presidente da Câmara Municipal a enviar, em cumprimento ao nº.1, do artigoº. 45º. da Lei nº.73/2013, de doze de setembro, a Proposta de Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano de 2020, aprovados na reunião extraordinária de 31/10/2019 a serem apreciados e votos por este Órgão Deliberativo.-----

-----Tendo estes em conformidade e para efeitos do artigo 55º. do Regimento da Assembleia Municipal sido em 11/11/2019 enviados a todos os Membros.-----

-----Do ofício referência DAGF- 3093, de 12 do corrente mês, a enviar, do Presidente da Câmara Municipal de Mortágua, a enviar os documentos de proposta de orçamento e GOP para 2020, cuja versão final foi aprovada na Reunião de Câmara Extraordinária realizada em 11/12/2019, considerando que houve a necessidade de proceder a ajustamentos na proposta anteriormente enviada a este Órgão em 31/10/2019, pelo que solicita que sejam estes os documentos a apreciar e votar na 5ª. sessão ordinária de 2019 deste Órgão a ter lugar no dia 20/12/2019.-----

-----Do ofício referência DAGF-2784, datado de 31 de outubro findo, do Presidente da Câmara Municipal de Mortágua, a remeter para efeitos do disposto na alínea o) do artigo 25º. da Lei nº.75/2013, de doze de setembro, em articulação com o disposto no nº.4 do artigo 29º. da Lei nº. 35/2014, de vinte de junho, a proposta de Mapa de Pessoal para 2020, aprovado na reunião extraordinária de 31/10/2019, e a ser apreciado e votado por este Órgão Deliberativo.-----

-----Por último deu conhecimento do Despacho da Mesa da Assembleia Municipal, datado de 12 de dezembro, em que, na sequência dos ofício referências 3092 e 3093, respetivamente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

de 10 e 12 do corrente mês, do Senhor Presidente da Câmara a solicitar a inclusão dos pontos na Ordem de Trabalhos da presente sessão, determinou admitir as propostas para apreciação e eventual aprovação deste Órgão.-----

### ---- PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse para o Município:-----

----O Presidente da Assembleia começou por dar conhecimento que tinha recebido o ofício referência 35221/2019, de 15/11/2019, da Direção Geral do Tribunal de Contas a enviar em formato CD-ROM, o ficheiro do Relatório de Auditoria nº. 23/2019- 2ª. Secção – Auditoria aos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios e aos respetivos Planos Operacionais Municipais efetuado ao Município de Mortágua, aprovado em subsecção da 2ª. secção daquele Tribunal realizada no dia 10 de outubro de 2019.-----

----Deu também conhecimento do ofício referência 367, 2019/08/09, enviado Tribunal Contas no seguimento de notificação S- 23748/2019, de 2019/07/26, pronúncia do teor do referido Relato da Auditoria em que informou tinha sido enviado na mesma data o ofício referência nº.366 ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mortágua para fossem tidas em consideração as recomendações referentes ao Município de Mortágua contidas no Relato.----

----Informou também da receção do ofício referência nº.2174, de 30/09/2019, do Diretor Executivo do ACES Baixo Mondego sobre o assunto da Extensão de Espinho, com o seguinte teor:” Face aos antecedentes, iremos promover a avaliação das condições técnicas de funcionamento na extensão de saúde de Espinho.” e que foi enviado por esta Assembleia Municipal ao ACES o ofício referência 448, de 04/10/2019, com o seguinte teor:-----

----“Acusamos a receção do vosso ofício referência nº. 2174, de 30/09/2019, e tendo presente que a Extensão de Saúde de Espinho se manteve em funcionamento até Julho do corrente ano, sem nunca ter havido registo de qualquer problema, desconhece esta Assembleia em absoluto a que antecedentes se refere V. Ex.<sup>a</sup>.-----

----No entanto, se V. Ex.<sup>a</sup> entender que é necessário efectuar uma avaliação técnica ao funcionamento da Extensão de Saúde de Espinho deverá a mesma ser feita com a maior brevidade possível e por uma Comissão Técnica Independente.-----

----Permita-me sugerir a V. Ex.<sup>a</sup> que esteja representada na constituição da referida Comissão a Junta de Freguesia de Espinho, a Câmara Municipal de Mortágua e a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

----Porém alertamos V. Ex.<sup>a</sup>, em concordância com a Moção aprovada em 20/09/2019 neste Órgão, para a necessidade de assegurar no imediato o regular funcionamento da extensão de Saúde de Espinho, considerando que se trata duma população envelhecida em que a



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'y Lopes' and another signature.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

maioria não possui transporte próprio, a que acresce a inexistência de rede de transporte público”.

-----De seguida o Presidente da Assembleia solicitou, os membros e Presidente da Câmara a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento usou da palavra:-----

-----O Presidente da Câmara interveio para dar conhecimento que relativamente XXIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, as conclusões dos temas em debate, nomeadamente sobre a Descentralização e as Regiões Administrativas, considera:--

-----A descentralização administrativa como um instrumento fundamental para prestar melhores serviços às populações, em áreas essenciais para a sua vida, e para fortalecer a democracia, mobilizando os cidadãos para um exercício de cidadania mais ativa.-----

-----As regiões administrativas são um instrumento indispensável para potenciar o desenvolvimento equilibrado do território.-----

-----Que se torna necessário, no quadro de uma nova Lei das Finanças Locais, assegurar o crescimento da participação municipal nos impostos de referência, traçando uma trajetória de convergência com a média europeia e uma maior consistência com as atribuições e competências atuais e com o processo de descentralização em curso.-----

-----O Presidente da Câmara usou da palavra para informar que relativamente à chamada de atenção feita na última sessão deste Órgão a sobre os problemas ambientais que a Central Termoelétrica estava a provocar na povoação do Freixo, tinham sido efetuadas diligências pela Administração da Altri, nomeadamente nas chaminés tendo sido totalmente revistos os filtros e a projeção de partículas, cujo custos ascendem a quatrocentos mil euros (400.000,00 €), estando a situação resolvida dado que, após vários testes, se verificou que funcionam com plena eficácia.-----

-----Informou também que a Administração da empresa se disponibilizou a receber qualquer membro da Assembleia para prestar os esclarecimentos que assim entendessem.-----

-----O Presidente da Assembleia interveio para dizer que foi pertinente a chamada de atenção feita pelo Membro Fernando Lopes Sebastião na última sessão desta Assembleia porque motivou celeridade na resolução do problema do ineficiente equipamento das chaminés da Central que estava provocar danos ambientais e conseqüentemente na qualidade de vida da população do Freixo.-----

-----O Presidente da Câmara deu também conhecimento:-----

-----Que a empresa New Terracotta tinha sido distinguida na primeira Expo-Mundial realizada no Médio Oriente, no Dubai, e seleccionada para produzir e fornecer noventa e quatro mil a-





Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and a date '29/07'.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

zulejos artesanais.-----

-----Que as obras de Reabilitação do IP3 estavam atrasadas, que as Infraestruturas de Portugal decidiu não aplicar qualquer sanção ao empreiteiro sobre esse facto. E informou também que as alterações na obra nos Nós daquela via e que foram reenviadas pelos Municípios iam ser feitas, conforme o compromisso dado pelo Ministro, e no âmbito das Comunidades Intermunicipais Dão Lafões e Região de Coimbra vai ser criada uma equipa Técnica para Fiscalização da obra .-----

-----Das diligências efetuadas junto da Infraestruturas de Portugal para fazer uma intervenção na EN 234 no troço de Mortágua tendente a resolver o problema de desgaste do piso, bem como de substituição da respetiva sinalização que se encontra danificada.-----

-----Que as obras de ampliação e melhoramentos do Canil Municipal, que funciona em instalações dos Estaleiros Municipais, encontra-se em fase de execução da cobertura do edifício, estando em desenvolvimento novo procedimento de pedido de propostas para a adjudicação da construção, também naquele local, do novo Centro de Recolha Animal do Município de Mortágua uma vez que houve necessidade de rever/alterar o orçamento uma vez que ficaram desertos dois processo anteriormente lançados para adjudicação da empreitada, considerando que as empresas informaram não concorrer devido ao baixo preço base.-----

-----Que se constituiu num êxito o projeto da Estrada Nacional 2 que liga Faro a Chaves e tem uma distância de 740km e que passa também no Concelho de Mortágua . É a estrada mais longa da Europa e a terceira mais longa do Mundo, sendo por isso apelidada de Route 66 de Portugal, começa a ser vista como uma poderosa impulsionadora do desenvolvimento do interior, uma vez que atrai muitas pessoas às localidades por onde ela passa.-----

-----Em Mortágua tem-se registado um elevado número de viajantes da Estrada Nacional 2 que pretende que o seu Passaporte da EN2 seja carimbado à semelhança dos municípios por onde passam ao longo da rota.-----

-----A ponte da Ribeira do Riomilheiro que ruiu em consequência das adversas condições climáticas motivadas pela tempestade “Elsa” vai ser reconstruída em cooperação com o Município de Tondela, considerando que se encontra numa via intermunicipal.-----

-----O Presidente da Câmara fez ainda em nome do Município um reconhecimento público ao Agrupamento de Escolas pelos resultados obtidos pelos alunos, sendo ao nível de retenção e abandono escolar de zero.-----

-----Por último manifestou um voto de solidariedade para com o Município de Castro Daire pelo seu trabalhador vítima da derrocada de terras provocada pela tempestade “ Elsa”,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

enquanto andava a desobstruir uma Estrada Municipal.-----

----De seguida o Presidente da Junta de Freguesia de Trezoi usou da palavra para apresentar dois assuntos:-----

----O primeiro, foi sobre a falta de atuação da fiscalização municipal para com o comportamento abusivo dos madeireiros relativamente ao estado em que deixam as estradas municipais após o corte de árvores que lesam quem delas usufrui uma vez que ficam particularmente intransitáveis, com os restos de resíduos florestais nelas largados.-----

----O segundo, sobre as guias centrais das estradas municipais que de noite não se conseguem ver por se encontrar a tinta gasta.-----

----O Membro Luis Miguel de Sousa Dias interveio para dizer que folgava pelo estado em que se encontrava a obra do canil e para fazer uma intervenção sobre o moroso andamento do processo de construção do canil municipal que apesar de questionado em diversas assembleias municipais se vem a arrastar há pelo menos dois anos por parte da Câmara Municipal sem que esteja resolvido.-----

----Comportamento este que monespreza o trabalho da associação Morpatudos, ou seja de um conjunto de pessoas, voluntárias, que sob tremendo sacrifício pessoal, vão tentando fazer o que podem, sem condições ou apoios que se revelem minimamente suficientes. Que por inerência das necessidades e da bondade dos seus corações, está a substituir o município nas suas obrigações e deste executivo receberam até agora só promessas vãs.-----

----Em vez de aproveitar a iniciativa altruísta desta associação, que não precisa de palminhas nas costas, de tempo de antena na televisão ou de quaisquer luzes de ribalta, está a esbanjar a boa vontade, a fazer esmorecer e desanimar aquele grupo de pessoas pois estão a ficar esgotados de tanta falta de apoio apesar das promessas.-----

----Mas as jaulas não aparecem, as obras não aparecem, as soluções nem provisórias nem definitivas aparecem.-----

----Mas é tudo uma questão de prioridades. Muito mais importante são as atividades contratadas para Mortágua Vila Natal, independentemente dos seus avultados custos .-----

----Mas como o Natal é a bondade que os corações destas pessoas emanam pelos animais, da vontade de dar sem nada em troca a não ser a felicidade de fazer o bem, que merece o maior respeito e consideração. Pediu encarecidamente ao Senhor Presidente da Câmara, de forma apolítica, que resolva esta situação do Canil.-----

----O Membro Celso Gomes Portugal Rosa usou de seguida da palavra para solicitar esclarecimentos sobre o facto das obras nas Estradas Municipais de Chão de Vento, Caparrosa e Caparrosinha aparecerem como estando pagas e na realidade ainda não foram



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

executadas, referiu que deve certamente existir uma explicação para tal.-----

----De seguida interveio o Membro José Manuel de Matos Carvalho para enaltecer a iniciativa Mortágua Vila Natal, apesar do tempo não ajudar, o que se pretendia foi concretizado, aderiram os comerciantes, as pessoas e canais de televisão que agarraram o assunto e na primeira pessoa permitiram divulgar e dar a conhecer Mortágua ao Mundo.----

----Chamou depois a atenção para a saída do helicóptero de Santa Comba Dão e consequentemente também a saída da VEMER, pelo que a saúde no Concelho de Mortágua estava muito mal.-----

----O Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para dizer que a saúde nunca esteve tão mal no Concelho tanto pela perda dos equipamentos de apoio referidos como no Centro de Saúde dos seis médicos existentes chegaram, nalguns dias, a estar somente dois médicos devido a baixas médicas.-----

----A Extensão de Espinho encontra-se na mesma desde agosto funcionou unicamente quatro vezes, apesar das reuniões realizadas pelo Presidente da Câmara com o ACES no sentido de repor o seu normal funcionamento.-----

----Considera que a situação de funcionamento do Centro de Saúde, da Extensão de Espinho e da VEMER está a ser tratada de forma leviana, pondo em causa a prestação dos cuidados de saúde à população do Concelho.-----

----Que a Extensão de Espinho podia até encerrar se existisse uma rede de transporte que permitisse também aos outros fregueses doutras Freguesias também usufruir da mesma. Pelo que lastimou a forma como passados estes meses não se tenha resolvido a situação.---

----O Presidente da Câmara prestou de seguida os esclarecimentos suscitados pelos Membros começando por responder às questões apresentadas pelo Presidente da Junta de Freguesia de Trezoi e que a degradação dos Caminhos Municipais em consequência da atividade florestal era uma realidade mas o mais grave era usarem os mesmos para depósito de resíduos florestais, no entanto iria dar ordens aos fiscais no sentido de sensibilizarem os madeireiros a terem o cuidado de deixarem as vias transitáveis, sob pena de se proceder em conformidade com a postura de ocupação da via pública. E que também iria ser desenvolvido o processo para a pintura da sinalização central das vias em que a mesma estivesse gasta.--

----Quanto à intervenção do Membro Luis Miguel de Sousa Dias a adjudicação da construção do Espaço de Recolha de Animais ainda não estava efetuada porque houve necessidade de alterar o orçamento, tendo inclusivamente já assinado o despacho de aprovação da alteração do projeto, aprovação do caderno de encargos e respetivo convite às entidades a apresentar propostas.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Salientou o meritório trabalho que tem sido desenvolvido pela Associação Morpatudos, enaltecendo o voluntariado exemplar dos seus associados na resolução das situações que vão aparecendo, que já permitiu a adoção de algumas dezenas de animais.-----

-----Quanto à questão colocada pelo Membro Celso Gomes Portugal Rosa as citadas obras foram objeto de candidatura ao Fundo Social de Emergência de Apoio infraestruturas danificadas pelos incêndios e estavam a ser executadas e pagas de acordo com a respetiva participação financeira, estando inclusivamente prevista no início do ano a realização de vistoria às mesmas pelos Técnicos da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).-----

-----No referente à intervenção sobre o helicóptero e a VEMER informou que efetuado vários contactos relativamente a essa situação e que foi de imediato solidário com o Presidente de Santa Comba Dão ficando acordado que este elaborava um documento sobre o assunto a ser presente às respetivas Assembleias Municipais dos dois Concelho.-----

-----Relativamente ao que o Presidente da Assembleia disse sobre o que se passa na Saúde no Concelho afirmou estar totalmente de acordo, tendo feito o que estava ao seu alcance para a resolução do problema realçando o empenho do Presidente da Junta de Freguesia de Espinho no sentido de que seja reposto o normal funcionamento da Extensão de Espinho.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Espinho deu conhecimento que o Senhor Coordenador do Centro de Saúde o tinha informado que somente depois de 15 de janeiro é que resolvia a situação dado não existirem antes condições uma vez que somente se encontravam dois médicos a trabalhar, em consequência dos restantes estarem de baixa médica e de férias. Pelo que se devia aguardar até 15 de janeiro para uma tomada de posição caso não fosse resolvida a situação.-----

-----O Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para lamentar que não viu interesse do ACES em colaborar com o Ministério da Saúde e particularmente com a Presidente da ARS Centro, e que não concebe a forma como o assunto está a ser tratado pelo seu Partido.-----

-----Quando se começaram a verificar problemas no quadro médico do Centro de Saúde de Mortágua que, apesar de estar completo mas por se encontrarem entretanto de licença ou baixa médica, levaram a que estivessem de serviço unicamente dois motivando um deficiente funcionamento na prestação dos cuidados de saúde da população, manifestou a sua disponibilidade perante o ACES e a ARS Centro para continuar como colaborador daqueles serviços até que estivesse a situação normalizada, no entanto entenderam não ser necessário declinando assim a sua proposta.-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Assim, terminado o Período de Antes da Ordem do Dia passou-se de imediato ao Período da Ordem do Dia.-----

### -----PONTO UM: **Apreciação da informação do Presidente da Câmara ácerca da Atividade Municipal:**-----

-----O Presidente da Câmara procedeu nos termos do nº.1 do artigo 64º. do Regimento da Assembleia Municipal à apresentação da informação sobre a atividade municipal no período que decorreu desde a última sessão, realizada a vinte de setembro.-----

-----Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia solicitou os Membros presentes a pronunciarem-se sobre a mesma, registando-se a intervenção do Membro Celso Gomes Portugal Rosa para solicitar esclarecimentos sobre o ponto da situação da execução da intervenção prevista e necessária na ETAR do Parque Industrial.-----

-----O Presidente da Câmara informou que as obras já tinham iniciado e que já foi feito um novo sistema mecânico e que estava a ser alterado o sistema das lagoas.-----

-----O Presidente da Assembleia Municipal fez um reparo à obra efetuada na via da Avenida dos Bombeiros que provocava um congestionamento de trânsito na entrada para Mortágua.--

-----De seguida o Membro Daniel José Cruz Matos Conde interveio para fazer uma chamada de atenção sobre a governação eletrónica e os serviços municipais, referindo que a estrutura do site do Município necessitava de ser atualizada permitindo a qualquer pessoa navegar entender, perceber e interagir com o conteúdo de forma eficaz ao utilizá-lo, considerando ser este um instrumento privilegiado de comunicação entre a Câmara e os cidadãos.-----

-----O Presidente da Câmara informou que na realidade a pagina eletrónica do Município possui a mesma estrutura desde que entrou em funcionamento e também concorda que a mesma deve ser alterada, tendo inclusivamente já sugerido ao técnicos superiores com conhecimentos informáticos para lhe apresentaram um projeto, no entanto teria que se recorrer a prestação de serviços externa especializada uma vez os técnicos existentes nos serviços manifestaram que não tinham os conhecimentos necessários para elaborar uma nova da estrutura do site.-----

### -----PONTO DOIS: **Apreciação, discussão e votação da Modificação por Revisão ao Orçamento Municipal para o ano de 2019 – 2ª. Revisão:**-----

-----O Presidente da Câmara prestou mais algumas informações sobre o documento que se dá aqui por integralmente reproduzido, salientando que houve necessidade de se proceder ao reajustamento do valor global de algumas rubricas que levam uma redução de receita e de despesa da capital no montante de cerca cento e cinco mil trezentos e dezassete euros (105.317,00 €).-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Assim, como não se registou qualquer pedido de intervenção foi o documento colocado à votação e aprovado por maioria, com cinco votos a favor dos Membros do PPD/PSD e doze abstenções dos Membros do PS, Acácio Fonseca Fernandes; Alcina Maria Rosa Saraiva; Vítor Manuel Rosa Pina; Celso Gomes Portugal Rosa; Cláudio Jorge Gomes de Matos; Luis Miguel Sousa Dias; Daniel José Cruz Conde de Matos; Ana Rita Pereira Sousa Ramos; João Carlos Alves Figueiredo Coelho; Filipe António da Cruz Ferreira; José Manuel Lopes Midões; Ernesto Gomes Pereira.-----

-----O Membro José António dos Santos e Silva ausentou-se momentaneamente da sessão não se encontrando na mesma aquando da votação deste ponto.-----

### -----PONTO TRÊS: **Apreciação, discussão e votação da Modificação por Revisão às Opções do Plano para o ano de 2019 – 2ª. Revisão:**-----

-----O Senhor Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, com a necessidade de reajustamento/diminuição do valor total das Opções do Plano em consequência da explicação que deu no ponto anterior.-----

-----Assim, e suscitados pelo Presidente da Assembleia os membros a intervir e não se registando qualquer inscrição, foi o documento colocado à votação e foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor dos Membros do PPD/PSD e doze abstenções dos Membros do PS, Acácio Fonseca Fernandes; Alcina Maria Rosa Saraiva; Vítor Manuel Rosa Pina; Celso Gomes Portugal Rosa; Cláudio Jorge Gomes de Matos; Luis Miguel Sousa Dias; Daniel José Cruz Conde de Matos; Ana Rita Pereira Sousa Ramos; João Carlos Alves Figueiredo Coelho; Filipe António da Cruz Ferreira; José Manuel Lopes Midões; Ernesto Gomes Pereira.-----

-----O Membro José António dos Santos e Silva regressou à sessão após a votação do presente ponto.-----

-----O Membro Fernando Lopes Rodrigues Sebastião ausentou-se definitivamente da sessão no final da votação deste ponto. -----

### -----PONTO QUATRO: **Apreciação e votação da Proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2020:**-----

-----O Presidente da Câmara procedeu à leitura de um documento que entregou à Mesa, ficando arquivado na pasta dos documentos da presente sessão, de apresentação conjunta das Opções do Plano e Orçamento de dois mil e vinte, e que foi distribuído por todos os membros.-----

-----Em síntese referiu que:-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----O Orçamento tem um valor previsional de mais de nove e meio milhões de euros (9.500.000,00 €), no entanto irá ser corrigido no início de 2020 em cerca de mais trinta por cento (30%), tendo em consideração que, por um lado, espera-se um reforço da transferência financeira vinda do Orçamento de Estado, que ainda não se encontra aprovado, para o Município, e por outro lado, falta adicionar o saldo da gerência do ano anterior, superior a três milhões de euros (3.000.000,00 €), o que só acontecerá quando forem aprovadas as Contas de 2019.-----

-----As Grandes Opções do Plano, que materializam os investimentos em ações e projetos, ascendem ao valor total de doze milhões quatrocentos e noventa e oito mil duzentos e noventa e quatro euros (12.498.294,00 €).-----

-----O Município considera a Educação e a Juventude como os principais vetores para o futuro de Mortágua. Foi com base neste pressuposto que o Executivo Municipal desenvolveu a sua estratégia para a execução do Plano de Atividades, canalizando mais de vinte por cento (20%) do Orçamento para as políticas de Educação e Juventude e Apoio Social, valores que serão reforçados com a introdução do saldo de 2019.-----

-----Nesta área está prevista uma verba de cerca de um milhão de euros (1.000.000,00 €), destacando-se o apoio à natalidade, com dois mil euros (2000€) por criança, as refeições e os transportes gratuitos para todos os alunos, as Bolsas de Estudo, a criação do Gabinete da Juventude, o Programa Inov(Ação) Jovem, entre outras ações.-----

-----A sustentabilidade das famílias está diretamente dependente da oferta laboral e dos cidadãos em idade ativa, nesse sentido, o Executivo tem prevista uma rubrica destinada à implementação de sistemas de apoio ao emprego.-----

-----Na área da Cultura e Desporto, está prevista a construção de um Skate Parque, mais um campo de ténis e a construção de um pequeno campo de jogos com relva sintética anexo ao Centro Educativo para complemento da escola e apoio aos Clubes Desportivos. A promoção de eventos culturais e o apoio às Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, incluem-se nas ações previstas nesta rubrica.-----

-----Destaca ainda os apoios ao Rally de Mortágua, Grande Prémio de Mortágua e Taça Nacional de BTT. Foi, ainda, apresentada uma candidatura para o Rally de Portugal.-----

-----Procurando oferecer, aos seus cidadãos, as melhores condições para a prática desportiva, todos os espaços desportivos serão alvos de um processo de requalificação.-----

-----Sensibilizados para as necessidades lúdicas de uma população mais vulnerável, o Município de Mortágua irá promover encontros desportivos para cidadãos portadores de deficiência.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----A Urbanização vai também ser uma prioridade, com dez por cento (10%) do Orçamento destinado para investimentos de melhoria das acessibilidades, arranjos urbanísticos e beneficiação de arruamentos.-----

-----O Saneamento Básico será alvo de um investimento a rondar os quinze por cento (15%) para remodelação dos sistemas de tratamento.-----

-----O Executivo considera que o futuro de um Concelho depende do vigor da sua economia e está intrinsecamente ligado a boas redes de comunicação, sendo, assim, dedicada uma fatia orçamental de cerca de vinte por cento (20%) para o desenvolvimento económico e redes viárias.-----

-----As Juntas de Freguesia vão contar com uma verba global de seiscentos e cinquenta mil euros (650.000 €) para apoio ao funcionamento e investimentos.-----

-----Mantém-se a forte aposta na ampliação do Parque Industrial, eleita como uma das grandes bandeiras do atual Executivo, estando já em curso o Plano de Pormenor, para a 4.<sup>a</sup> fase, cujo investimento final ultrapassará os dois milhões e meio de euros (2.500.000,00 €).--

-----O Executivo procura também satisfazer as necessidades dos mortaguenses ao nível dos serviços municipais, promovendo o aumento da eficiência no atendimento. Neste sentido, o edifício dos Paços do Concelho vai ser totalmente requalificado no seu interior, com o objetivo de melhorar a prestação de serviços aos munícipes, assim como as condições de trabalhos dos próprios funcionários e oferecer melhores acessibilidades a pessoas com mobilidade reduzida.-----

-----Mantém-se a forte aposta na preservação da floresta, parte integrante do ADN do Município e dos Mortaguenses, e, naturalmente, no Ambiente, tornando este Concelho num modelo de sustentabilidade ambiental.-----

-----O concelho de Mortágua, com uma área florestal de oitenta por cento (80%), é talvez o que mais contribui no País para a redução das taxas de emissão de CO<sub>2</sub>. Ao que se deve acrescentar as “energias verdes” com origem na Central Termoelétrica, *Pellets Power*, Parque Eólico, geotermia e vários parques fotovoltaicos, atuais e em construção.-----

-----Assim, a proposta de Orçamento e das GOP para 2020 prossegue a estratégia de um concelho economicamente desenvolvido, socialmente coeso e ambientalmente sustentável. Um concelho onde as pessoas gostam de viver, onde há oportunidades de emprego, onde as empresas encontram boas condições para investir, ou seja, um concelho próspero, atrativo e com qualidade de vida.-----

-----Terminada a intervenção o Presidente da Assembleia Assim, solicitados pelo Presidente da Assembleia os Membros a pronunciarem-se sobre o documento em discussão:-----





Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and a smaller one below it.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----O Membro Luís Miguel de Sousa Dias fez a seguinte intervenção: “Analisando os documentos de orçamento e opções do plano apresentados existem várias questões que gostaríamos de ver esclarecidas, nomeadamente os valores que estão orçamentados nas rubricas do orçamento.-----

-----Relativamente às despesas, certamente que o executivo PSD vai explicar como é possível uma redução para 2.217.000€ na rubrica de aquisição de outros bens e serviços quando na execução a 10 de Dezembro do corrente ano essa mesma rubrica é já de 2.600.000€? -----

-----Da mesma forma que não compreendemos como é possível uma orçamentação de 388.635€ na rubrica de Outras despesas correntes quando na execução a 10 Dezembro do corrente ano já temos um valor executado de 670.000€? O que é que aconteceu de tão diferente no funcionamento regular do município para que existam estes valores tão díspares?-----

-----Gostaríamos de ver explicado como vai este executivo fazer funcionar a câmara municipal com uma redução do orçamento das despesas correntes de funcionamento do município?-----

-----Só com esta diferença apresentada, praticamente metade do saldo de gerência é absorvido por esta rubrica.-----

-----Verificamos também uma diminuição da receita de capital em 2.753.865€. Aproveitamos para questionar qual o ponto de situação das candidaturas aprovadas qual o valor já recebido dessas candidaturas e quais as obras já executadas.-----

-----Seria interessante também obter uma explicação de como pretende financiar a execução do seu plano quando a receita orçamentada é de 9.575.232€ e a despesa prevista para 2020 é de 12.498.394€. Com certeza que estará a contar com o saldo de gerência, mas isso só revela uma visão muito curta do futuro deste concelho, numa gestão em gíria popular denominada de “Chapa ganha, Chapa gasta!”, sem se preocupar com projetos estruturantes a médio e longo prazo onde possa existir a necessidade imediata do investimento sem recurso a fundos externos.-----

-----Considerando agora as opções apresentadas, Mortágua pode ficar preocupada. Desequilíbrio total nas prioridades. Senão vejamos:-----

-----Educação e Juventude: -520500€ (-34%);-----

-----Ação Social: -303000€ (-51%);-----

-----Saúde: -4500€ (-25%);-----

-----Saneamento Básico: -442500€ (-20%);-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Defesa Meio Ambiente: -120.000€ (-40%);-----

-----Consideramos estes valores completamente desequilibrados face à realidade de Mortágua. O desenvolvimento económico é importante mas só se for acompanhado de factores de equilíbrio essenciais para a qualidade de vida dos mortaguenses e este documento não espelha preocupação com esse equilíbrio. Estamos literalmente a construir a “casa pelo telhado”.-----

-----Relativamente às opções específicas do plano o que podemos constatar:-----

-----Educação e Juventude – para além da redução já apresentada, nada! Não é a educação e a juventude uma prioridade para este executivo?-----

-----Ação social: para além da redução já apresentada, encontramos mais 2 centros comunitários Pala e Felgueira. Mas são também para investir o dinheiro dos mortaguenses e depois ficarem encerrados como aconteceu com Vila Moinhos e Espinho? São estas as prioridades?-----

-----Saúde: Para além da redução já apresentada, nada!-----

-----Saneamento Básico: Se com o valor de 2019 pouco foi efectuado no saneamento então em 2020 com menos financiamento total (-445000€) o que é que irá ser feito?-----

-----Desenvolvimento económico: Então como é que se pode colocar num plano um percurso pedestre Parque Verde/Póvoa antes que se resolvam os problemas da ETAR de Mortágua e do barro do barreiro da Gândara? Que prioridades são estas?-----

-----Mais, os mortaguenses sabem que a Expomortágua já custa tanto quanto custava a Festa da Juventude/Associações no anterior executivo PS (120000€)? E saberão que a Festa da Juventude em 2020 custará 200.000€? Curiosamente mais 40.000€ do que em 2019? São estas as prioridades?-----

-----Para além de tudo o que já apontámos e que os mortaguenses precisam de saber, porque identificam as opções deste executivo, resta-nos referir que este documento não transmite seriedade. Quando podemos encontrar rubricas que se encontram há 6 anos sem que nada tenha sido executado, temos o direito de tirar essa conclusão. Efetivamente encontram-se neste documento 71 projetos/ações com 500€ e 43 projetos/ações com 1000€ que continuam à espera... é inabilidade, é incapacidade, mas sobretudo no fundo é o “atirar de areia” para os olhos dos Mortaguenses.-----

-----O Membro Daniel José Cruz de Matos Conde usou da palavra para proceder à leitura de uma proposta do Projeto Mortágua ReAnima, que entregou na Mesa e que fica arquivado na pasta da presente sessão, e em síntese:-----

-----O Projeto Mortágua ReAnima prende-se com a colocação e operacionalização de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

desfibrilhadores Automáticos Externos e formação em suporte Básico de Vida no Concelho de Mortágua.-----

----Numa altura em que o funcionamento das instituições de saúde no Concelho não se encontram nas melhores condições, poderá este projeto de intervenção trazer algum valor em termos de reação a episódios agudos. Não é uma ideia inovadora no plano nacional mas não deixa de ser francamente positiva.-----

----A proposta enquadra-se no Orçamento Municipal ou em possíveis revisões futuras, sendo considerado para o efeito e para isso ser necessário alterar o orçamento estipulado para a área da saúde em cerca de treze mil euros (13.000,00 €).-----

----O projeto proposto prevê: a colocação de vinte (20) dispositivos DAE nas várias freguesias do Concelho distribuídos de forma equilibrada, tendo em conta os maiores aglomerados populacionais; a formação da totalidade de cento e vinte (120) operacionais em SBV+DAE (seis por cada dispositivo colocado); Programa de desfibrilhação Automática Externa para o concelho, com inclusão do licenciamento INEM, gestão e acompanhamento, manutenção, supervisão médica e auditoria e controlo de qualidade; Realização de formações SBV+DAE/masstraining no Concelho, como forma de capacitar outros civis nesta temática.-----

----O dispositivo móvel é indicado para o Pavilhão Gimnodesportivo para alternar entre eventos desportivos ali realizados como nas Piscinas ou Campos de Ténis.-----

----Os valores globais previsionais de investimento são de cerca de cinquenta mil euros (50.000,00 €) no primeiro ano e nos restantes de sete mil e duzentos euros (7.200,00 €), acrescido a cada cinco anos de sete mil e oitocentos euros (7.800,00 €) em formação.-----

----De seguida o Presidente da Assembleia questionou se não estava previsto um incentivo aos proprietários dos terrenos para procederem à elaboração do cadastro predial dados os custos que o mesmo iriam acarretar.-----

----O Membro Cláudio Jorge Gomes de Matos sugeriu que os técnicos do município com formação em engenharia ou informática com certeza que conseguiam fazer o levantamento cadastral.-----

----O Presidente da Câmara usou da palavra para responder às questões colocadas começando por referir o discurso derrotista da intervenção do Membro Luis Miguel de Sousa Dias, esclareceu que o Orçamento Municipal foi feito por baixo e que tem de ser introduzido no mesmo quinhentos e oitenta mil euros (580.000,00 €) de alteração do FEF previsto na proposta do Orçamento de Estado para 2020 e o saldo da gerência de 2019 que será entre três milhões e meio de euros (3.500.000,00 €) a quatro milhões e meio de euros



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

(4.500.000,00 €) , o que vai dar uma folga para a elaboração de projetos.-----

-----No final do ano é que se verifica os investimentos feitos no Saneamento Básico e dúvida que alguma Câmara na Região faça mais.-----

----Quanto aos Centros de Espinho e de Vila Moinhos vão ser postos brevemente em funcionamento, e que os investimentos neles feitos cumprem a Lei.-----

----Relativamente à proposta apresentada do Projeto ReAnima tem conhecimento da existência de desfibriladores no Sporting Clube de Vale de Açores e no Mortágua Futebol Clube e que o Corpo Ativo dos Bombeiros dispõem já de pessoal com formação para o seu uso no entanto o seu manuseamento tem de ser feito por técnico especializado.-----

----Comprometeu-se no entanto a estudar o assunto e a levar a proposta a reunião de Câmara tendo em vista a colocação daquele equipamento nos Equipamentos Desportivos Municipais.-----

----Quanto ao levantamento do cadastro informou que achava que o Orçamento de Estado para 2020 previa algo sobre a questão colocada .-----

----Não se registando qualquer outro pedido de intervenção foi o documento posto à votação e aprovado por maioria, qualquer pedido de intervenção foi o documento colocado à votação e aprovado por maioria, com quatro votos a favor dos Membros do PPD/PSD e doze abstenções dos Membros do PS, Acácio Fonseca Fernandes; Alcina Maria Rosa Saraiva; Vítor Manuel Rosa Pina; Celso Gomes Portugal Rosa; Cláudio Jorge Gomes de Matos; Luis Miguel Sousa Dias; Ana Rita Pereira Sousa Ramos; João Carlos Alves Figueiredo Coelho; Filipe António da Cruz Ferreira; José António dos Santos e Silva; José Manuel Lopes Midões; Ernesto Gomes Pereira, bem como o anexo referente às taxas municipais.-----

----O Membro Daniel José Cruz de Matos Conde ausentou-se definitivamente da sessão.---

-----**PONTO CINCO: Apreciação e votação das Opções do Plano para o ano de 2020:**-----

-----Uma vez que as Opções do Plano foram apresentadas conjuntamente com o Orçamento e não havendo qualquer pedido de intervenção, passou-se de imediato à votação, tendo sido aprovadas por maioria, com quatro votos a favor dos Membros do PPD/PSD e doze abstenções dos Membros do PS, Acácio Fonseca Fernandes; Alcina Maria Rosa Saraiva; Vítor Manuel Rosa Pina; Celso Gomes Portugal Rosa; Cláudio Jorge Gomes de Matos; Luis Miguel Sousa Dias; Ana Rita Pereira Sousa Ramos; João Carlos Alves Figueiredo Coelho; Filipe António da Cruz Ferreira; José António dos Santos e Silva; José Manuel Lopes Midões; Ernesto Gomes Pereira, as Opções do Plano para 2020.-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

### **-----PONTO SEIS: Apreciação e votação do Mapa de Pessoal do Município para 2020 :---**

-----O Presidente da Câmara justificou que o Mapa de Pessoal teve em atenção as Opções do Plano (Plano de Atividades) para 2020, e cujo documento se dá aqui por integralmente reproduzido e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, ficando arquivado no processo da presente sessão.-----

-----Não se registando qualquer pedido de esclarecimento foi o documento posto à votação e foi aprovado por unanimidade.-----

-----Membro Maria Adelaide Oliveira Pedroso Correia Pinto ausentou-se definitivamente da sessão no final da apreciação deste ponto.-----

### **-----PONTO SETE: Apreciação e votação da Proposta de abono de Despesas de Representação dos Dirigentes Municipais, de acordo com o disposto no artigo 24º. da Lei 49/2012, de 29 de Agosto:-----**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, ficando arquivada no processo da presente sessão, informando que nos termos do artigo 24º. da Lei nº.49/2012, de vinte e nove de agosto aos titulares de cargos de direção superior de 1º. Grau e de direção intermédia de 1º. e 2º. graus podem ser abonadas despesas de representação no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central, através do despacho conjunto a que se refere o nº.2 do artigo 31º. da Lei nº. 2/2004, de 15 de janeiro, na redação que lhe foi dada pela Lei nº. 64/2011, de vinte e dois de dezembro, passando também nos termos da referida Lei a ser da competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, a aprovação de atribuição de abono para despesas de representação aos titulares dos cargos dirigentes do município de Mortágua, Chefes de Divisão,, ou seja detentores de cargo de direção intermédia de 2º. Grau, no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central, atualmente no valor de cento e noventa e quatro euros e setenta e seis cêntimos (194,76 €).-----

-----Como não se registou qualquer pedido de esclarecimento foi proposta colocada à votação e aprovada por unanimidade.-----

### **-----PONTO OITO: Apreciação e votação da Autorização Prévia Genérica à Assunção de Compromissos Plurianuais – Lei dos Compromissos:-----**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento ficando arquivada no processo da presente sessão, referindo que a mesma se deve ao facto de se tornar necessário agilizar os procedimentos de gestão corrente da atividade do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Município que, de outra forma, teriam que aguardar pelas respetivas sessões da Assembleia para se poderem efetivar .-----

----Assim, e depois de apreciada a proposta de alteração e de esclarecidos os preceitos legais, foi o assunto colocado à votação, tendo sido a Autorização Prévia Genérica no âmbito da Lei nº. 8/2012, de vinte e um de Fevereiro – Lei dos compromissos (LCPA), aprovada por unanimidade.-----

### **----PONTO NOVE: Apreciação e votação da Autorização de Aumento Excecional de Fundos Disponíveis – Lei 8/2012, de 21 de Fevereiro/Saldo da Gerência Anterior:-----**

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, ficando arquivada no processo da presente sessão, referindo que compete à Assembleia autorizar a utilização, total ou parcial, do saldo transitado do ano anterior para cálculos dos fundos disponíveis, ao abrigo do previsto na alínea a), do nº.3, do artigo 5º. do Decreto-Lei nº. 127/2012, sendo esta utilização distinta da integração do saldo da gerência no orçamento que ocorre após a aprovação de contas.-----

----Não se registando qualquer pedido de intervenção foi o documento colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade a autorização de aumento excecional de dois milhões de euros de fundos disponíveis, foi aprovado por unanimidade.-----

### **----PONTO DEZ: Apreciação e votação da Proposta de Transferência de verbas para as Freguesias (alínea j) do nº. 1 do artigo 25º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro:-----**

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, ficando arquivado no processo da presente sessão, pelo facto de as Juntas de Freguesia serem os órgãos mais próximos das populações que melhor podem responder a algumas das suas solicitações, pelo que havia de dotá-las dos respetivos meios financeiros.-----

----Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia solicitou os Membros presentes a pronunciarem-se sobre a mesma, foi o documento colocado à votação e aprovado por unanimidade a Transferência de verbas para as Freguesias (alínea j) do nº. 1 do artigo 25º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro.-----

### **----PONTO ONZE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Fixação de Taxas a Aplicar na Derrama nos termos do artº. 18º. da Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro:-----**

----O Presidente da Câmara prestou algumas informações sobre a proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão, referindo que se traduz na aplicação da taxa de um por cento para os sujeitos passivos com um



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

volume de negócios no ano anterior superior a cento e cinquenta mil euros a aplicar, sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC e de zero por cento para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior inferior a cento e cinquenta mil euros.-----

----Como não se registou qualquer pedido de intervenção procedeu-se à votação, e foi aprovado por unanimidade fixar a taxa de zero por cento (0,0%) de derrama para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano económico de 2019 que não ultrapasse cento e cinquenta mil euros (150.000,00€) e a taxa de um por cento (1%) de derrama para os sujeitos passivos com um volume de negócios superior a cento e cinquenta mil euros (150.000,00€), e a cobrar em 2020.-----

### ----**PONTO DOZE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Fixação de Taxas do Impostos Municipal sobre Imóveis artº.112º. do CIMI:**-----

----O Senhor Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão, pelo facto de nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI) ser necessário proceder à fixação das taxas a aplicar sobre os prédios urbanos e a cobrar no ano de 2020, por forma a que seja comunicada à Direção Geral dos Impostos, propondo, à semelhança de anos transatos, a fixação do valor mínimo de IMI.-----

----Como não se registou qualquer pedido de intervenção foi o documento colocado à votação e aprovado, por unanimidade, fixar a Taxas do Impostos Municipal sobre Imóveis artigo 112º. do CIMI, em zero vírgula três por cento para os Prédios Urbanos (conforme dispõe a lei n.º 83-C/2013 – 31 de dezembro.-----

### ----**PONTO TREZE: Apreciação, discussão e votação da Proposta do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) – Redução da Taxa Prevista no artigo 112º- A do CIMI:---**

----O Presidente da Câmara explicitou a proposta que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada na pasta da presente sessão, referindo que de acordo com informação da Autoridade Tributária e Aduaneira a diminuição de receita Fiscal do Município com a aplicação desta medida é no montante de cento e três mil oitocentos e vinte e sete euros e três cêntimos (103.827,03 €).-----

----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação da proposta e foi aprovado por unanimidade a redução da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em vinte euros (20,00 €) para os agregados familiares com um dependente a cargo; quarenta euros (40,00 €) para os agregados familiares com dois dependentes; setenta euros (70,00 €) para os agregados familiares com três ou mais dependentes a cargo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

**-----PONTO CATORZE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Fixação da Percentagem do IRS Pretendido pelo Município nos termos do artº. 26º. da Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro:-----**

-----O Presidente da Câmara explicitou a proposta que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada na pasta da presente sessão, referindo que nos termos da Lei os municípios tem direito a uma participação variável até cinco por cento no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho, e que tendo em vista aliviar a carga fiscal dos munícipes, que nos dias de hoje já veem os seus orçamentos familiares tão asfixiados, proponha-se a fixação daquela participação em zero por cento (0,0%), o que corresponderá a uma redução de cem por cento (100%) da receita que seria arrecadada pela Câmara, a qual reverterá a favor dos sujeitos passivos.-----

-----Como não se registou qualquer pedido de intervenção, procedeu-se à votação e foi aprovado por unanimidade fixar em zero por cento a percentagem do IRS pretendida pelo Município (artº. 26º. da Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro).-----

**-----PONTO QUINZE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Fixação da Taxa Municipal do Direito de Passagem:-----**

-----O Senhor Presidente da Câmara prestou mais algumas informações sobre a proposta que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivado no processo da presente sessão, salientado que a fixação em zero vírgula cinco por cento (0,25%) da Taxa Municipal de Direito de Passagem prevista na Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro (Lei das Comunicações Eletrónicas), na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 127/2015, de 3 de setembro, irá ser suportada pelas empresas do setor que fornecem os serviços.-----

-----Depois de prestados esclarecimentos à Assembleia foi a proposta colocada à votação e aprovada por unanimidade a Fixação em 2020 da Taxa Municipal do Direito de Passagem (TMDP) artº. 106º. da Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro (Lei das Comunicações Eletrónicas), na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 127/2015, de 3 de setembro, em zero vírgula vinte e cinco por cento (0,25%).-----

**-----PONTO DEZASSEIS: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Gratuidade do Fornecimento de Refeições no Ensino Pré-Escolar e no 1º. Ciclo do Ensino Básico Públicos:-----**

-----O Presidente da Câmara informou que a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido ficando arquivado na pasta de documentos da presente sessão, salientando como se trata no fundo da isenção de uma receita do Município, que se estima em cento e quarenta e dois mil setecentos e sete euros e setenta e sete cêntimos





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

(142.707,77 €) deve a Assembleia Municipal autorizar a sua concessão .-----

-----Como não se registou qualquer outro pedido de intervenção, foi o assunto colocado à votação e aprovado por unanimidade a Gratuitidade do Fornecimento de Refeições no Ensino Pré-Escolar e no 1º. Ciclo do Ensino Básico Públicos até ao final de 2020.-----

### **-----PONTO DEZASSETETE: Apreciação e Votação da Proposta de Gratuitidade de transportes escolares dos alunos que frequentam o Ensino Secundário:-----**

-----O Presidente da Câmara informou que a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido ficando arquivado na pasta de documentos da presente sessão, salientando de como se trata no fundo da isenção de uma receita do Município, que se estima em quarenta e três mil seiscientos e nove euros e cinquenta cêntimos (43.609,50 €), num universo de noventa e seis (96) alunos, deve a Assembleia Municipal autorizar a sua concessão .-----

-----Como não se registou qualquer outro pedido de intervenção, foi o assunto colocado à votação e aprovado por unanimidade a Gratuitidade de transportes escolares dos alunos que frequentam o Ensino Secundário.-----

### **-----PONTO DEZOITO: Apreciação, discussão e votação do Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e o Município de Mortágua:-----**

-----O Senhor Presidente da Câmara prestou algumas informações sobre o pedido de autorização se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivado no processo da presente sessão, referindo que competia à Assembleia Municipal autorizar a celebração de contratos de delegação de competências, e respetivas adendas, entre os Municípios e a entidade intermunicipal sob proposta do órgão executivo.-----

-----Como não se verificou qualquer pedido de esclarecimento foi após votação aprovado por unanimidade autorizar o Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Serviço Público de Transporte de Passageiros celebrado entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e o Município enquanto Autoridade de Transportes, a celebrar entre o Município de Mortágua e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.-----

### **-----PONTO DEZANOVE: Apreciação, discussão e votação do Acordo de Financiamento das Atividades Exercidas ao Abrigo dos Contratos Interadministrativos de Competências dos Municípios Enquanto Autoridades de Transportes na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra:-----**

-----O Senhor Presidente da Câmara prestou algumas informações sobre o pedido de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

autorização se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivado no processo da presente sessão, salientando que competia à Assembleia aprovar o financiamento para o exercício das competências delegadas ao abrigo de Contrato Interadministrativo na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra .-----

-----Como não se verificou qualquer pedido de esclarecimento, foi após votação aprovado por unanimidade o Acordo de Financiamento das Atividades Exercidas ao Abrigo dos Contratos Interadministrativo de Delegação de Competências dos Municípios Enquanto Autoridades de Transportes Celebrados com aquela Comunidade, a celebrar com o Município de Mortágua, os Municípios que integram a CIM Coimbra, a saber: Arganil, Cantanhede, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital, Pampilhos da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua, Vila Nova de Poiares e Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, nos termos da respetiva minuta.-----

-----Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção destinado ao público presente, não se tendo, no entanto, verificado qualquer pedido.-----

-----Finalmente, foi lida a ata em minuta que, após votação, foi aprovada por unanimidade.—

-----E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas dezanove horas, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----

Alcides Gonçalves dos Santos  
Vice-Presidente